

APIMEC 2012

Rio de Janeiro | 11 de dezembro de 2012

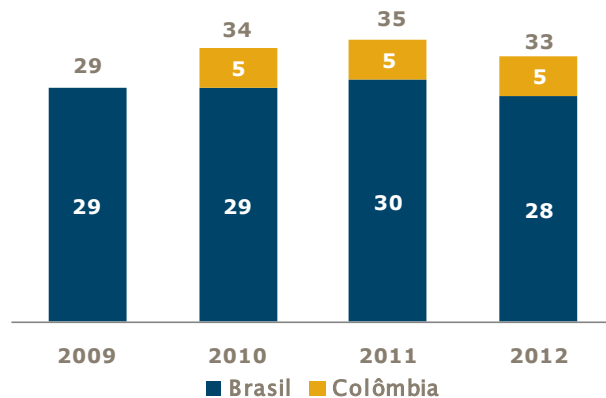


>1

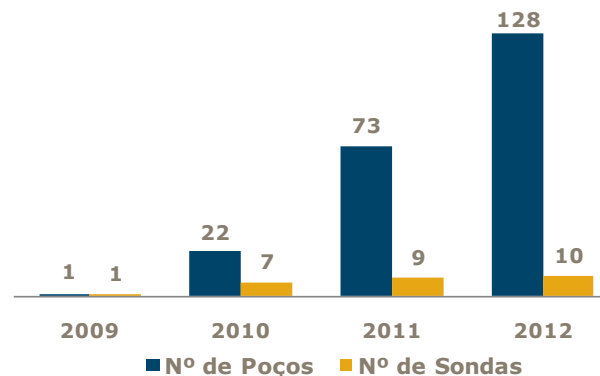
PRINCIPAIS DESTAQUES

EVOLUÇÃO DA OGX¹

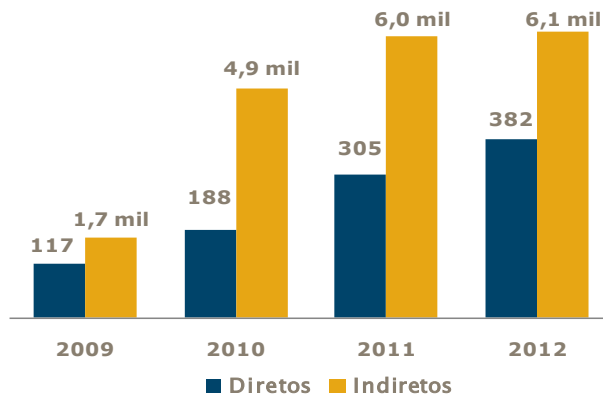
Número de Blocos Exploratórios no Portfólio



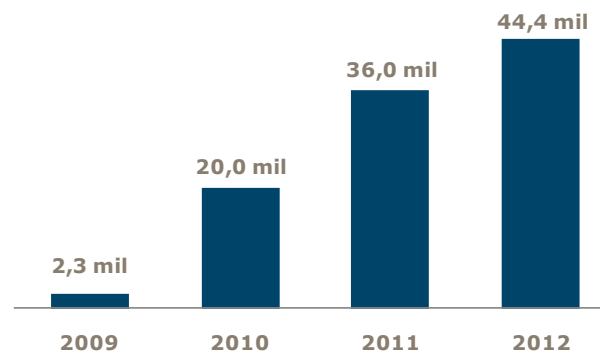
Número de Poços Perfurados e Sondas de Perfuração



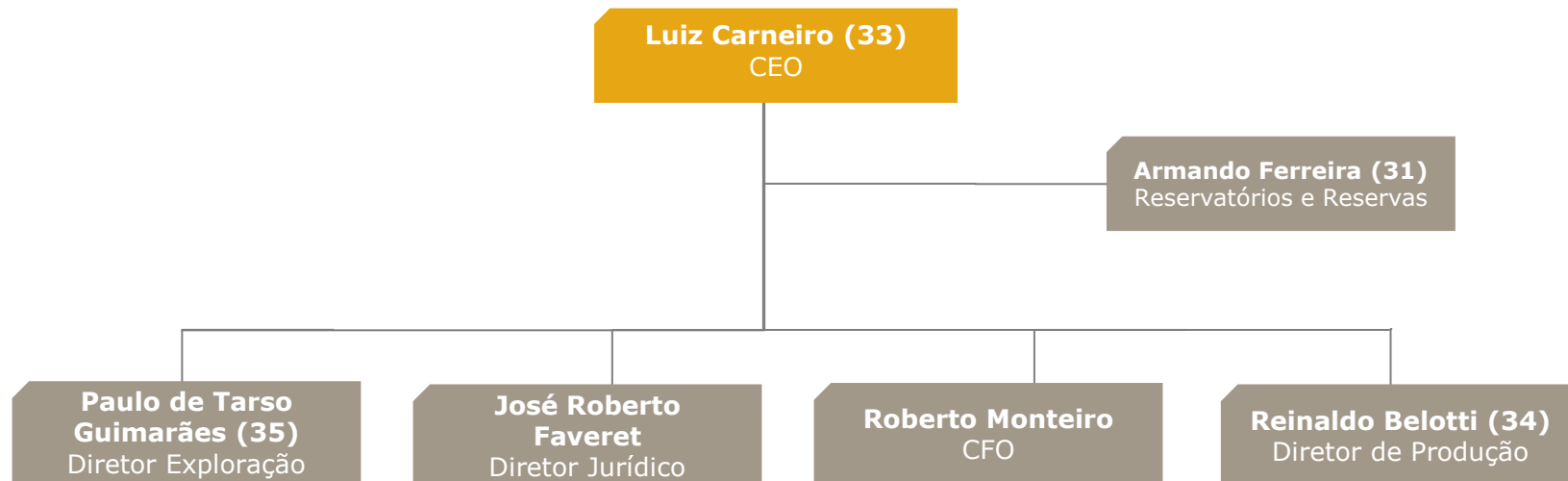
Número de Colaboradores



Número de Investidores



APRESENTAÇÃO NOVA DIRETORIA EXECUTIVA



OGX é a maior empresa privada brasileira de exploração e produção de óleo e gás natural, focada em acessar o enorme potencial ainda inexplorado do setor no Brasil

- Portfólio de classe mundial composto por 33 blocos únicos localizados em águas rasas e terrestres
 - 28 blocos exploratórios em 5 bacias sedimentares brasileiras
 - 5 blocos exploratórios terrestres em 2 bacias sedimentares colombianas
- Executando a maior e mais bem sucedida campanha exploratória privada no Brasil
 - Taxa de sucesso de 78% em 2012
 - Mais de 100 poços perfurados desde o início da campanha exploratória (em setembro de 2009)
- Capacidade de produção comprovada
 - Rápida transição de exploração a produção – 2 anos e 3 meses na Bacia de Campos
 - Operações totalmente estabelecidas que utilizam tecnologias amplamente dominadas e de baixo custo
- Sólido balanço com flexibilidade financeira para suportar a estratégia de exploração e produção
 - Posição de caixa de US\$ 2,5 bi suficiente para suportar compromissos exploratórios e de desenvolvimento da produção
 - Primeira receita contabilizada de R\$150,7 milhões no 3T12 proveniente da venda de ~800.000 barris
 - Economias de escala diluirão os custos por barril

DESTAQUES DA OGX NO 3T12 E EVENTOS RECENTES



- Produção total no terceiro trimestre de 856,8 mil boe no Campo de Tubarão Azul (Bacia de Campos)
 - Produção diária média de 9,3 kboepd no 3T12 (em julho produzindo com apenas um poço)
 - Elevada eficiência operacional desde o primeiro óleo: 98,5% (FPSO OSX-1)
 - Aproximadamente 2,4 milhões de barris entregues no ano (1,6 milhão de barris entregues à Shell até julho, e 800 mil entregues à Reliance Industries em outubro)
- Teste de Longa Duração concluído no Campo de Tubarão Azul (OGX-26HP)
- Fase final de perfuração de três poços horizontais produtores (TBMT-2HP, TBMT-4HP e TBMT-6HP) no Campo de Tubarão Martelo
- Aquisição de um bloco exploratório na Bacia do Vale Inferior Madalena, VIM-19 na Ronda Colômbia 2012, da Agencia Nacional de Hidrocarburos (ANH)
- Obtenção da qualificação de Operador A pela ANP, permitindo operar em blocos de águas profundas e ultra-profundas, além de águas rasas e em terra
- Início de perfuração nos prospectos Cozumel e Viedma (nos blocos BM-C-37 e BM-C-38, respectivamente)
- Aquisição de 40% do Bloco BS-4 na Bacia de Santos
 - O Bloco BS-4 contém dois campos de óleo do pós-sal denominados Atlanta e Oliva, e prospectos no pré-sal

Exploração

Taxa de sucesso de 78% na campanha exploratória e de delimitação em 2012

Bacia de Campos:

- Iniciada perfuração nos prospectos Cozumel e Viedma

Bacia do Parnaíba:

- Plano de Avaliação de Descoberta da acumulação de Bom Jesus aprovado pela ANP
- Concluída perfuração de dois poços de delimitação adicionais em Bom Jesus, ambos apresentando descobertas de hidrocarbonetos
- Início de perfuração de cinco poços exploratórios

Bacia de Santos:

- Descoberta de óleo na acumulação de Curitiba (32 metros de net pay)
- Opção pela não continuidade do desenvolvimento do bloco exploratório BM-S-29

Outras bacias:

- Planejado retomar campanha exploratória na Bacia do Espírito Santo antes do final do período exploratório (outubro 2014)
- Participação na Ronda Colômbia 2012 e início da perfuração do primeiro poço exploratório planejado para 2013

Produção

Produção avançando de acordo com cronograma

Bacia de Campos:

- Produção total de 856.800 boe no 3T12
- Produção diária média de 9,3 kboepd
- 3º poço produtor no Campo de Tubarão Azul em fase de teste e conexão ao OSX-1, com início de operação esperado para a segunda quinzena de dezembro
- Mais de 2,8 milhões de barris de óleo produzidos e quatro carregamentos entregues

Bacia do Parnaíba:

- Perfuração de 16 poços produtores concluída
- Obtida Licença Operacional e autorização da ANP para produção de gás natural
- UTG finalizando comissionamento e iniciando operação

»2

EXPLORAÇÃO

ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS 2012

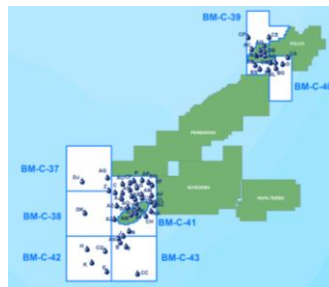
Taxa de sucesso de 78% na campanha exploratória e de delimitação em 2012

CAMPOS – 16 poços

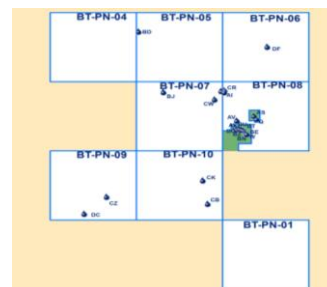


- ✗ OGX-71
- ✓ OGX-72
- ✓ OGX-73
- ✓ OGX-75
- ✓ OGX-76
- ✓ OGX-78
- ✓ OGX-79
- ✓ OGX-80
- ✓ OGX-81
- ✓ OGX-83D
- ✗ OGX-84
- ✗ OGX-86
- ✓ OGX-87
- ✓ OGX-90D
- (A) OGX-99
- (A) OGX-100

BACIA DE CAMPOS



BACIA DO PARNAÍBA



PARNAÍBA – 10 poços



- ✓ OGX-77
- ✓ OGX-82
- ✓ OGX-88
- ✓ OGX-91D
- ✗ OGX-92
- ✗ OGX-93
- ✓ OGX-95
- (A) OGX-96
- ✓ OGX-97 (A)
- (A) OGX-98

SANTOS – 4 poços



- ✓ OGX-74
- ✓ OGX-85
- ✓ OGX-89D
- ✓ OGX-94DA (A)

BACIA DE SANTOS



BACIA DO ESPÍRITO SANTO



ESPÍRITO SANTO – 2 poços



- ✗ PERN-1
- ✗ PERN-2

Legenda:

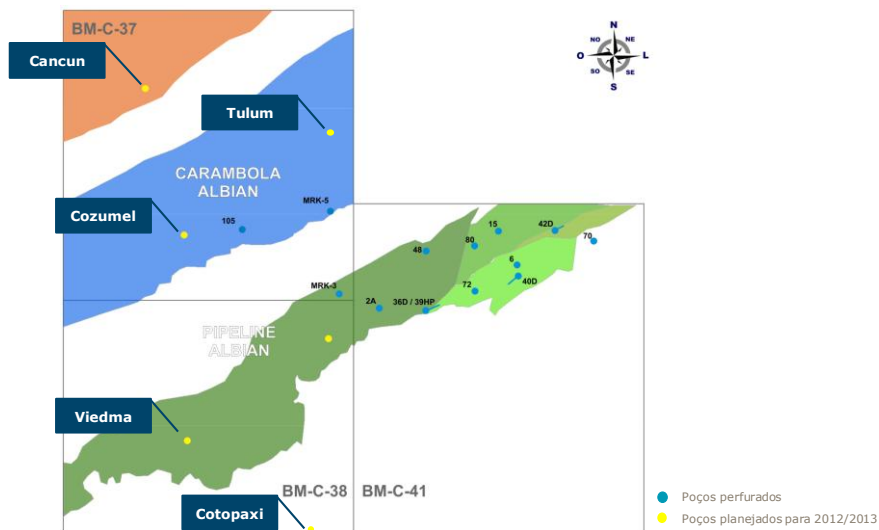
- (A) Poços em andamento
- ✓ Poços com descoberta de hidrocarbonetos
- ✗ Poços secos

OUTLOOK PARA 2013

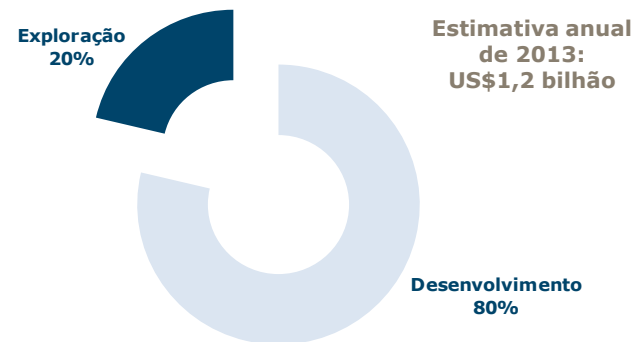
Prospecto	Bloco	Volume Recuperável Estimado Total (P _{Mean})	Participação	Volume Recuperável Estimado OGX (P _{Mean})	Início de Perfuração
Cozumel	BM-C-37	209-270 mmboe	70%	146-189 mmboe	4T12
Tulum	BM-C-37	194-280 mmboe	70%	136-196 mmboe	1T13
Cancun	BM-C-37	184-294 mmboe	70%	129-206 mmboe	1T13
Viedma	BM-C-38	245-313 mmboe	70%	172-219 mmboe	4T12
Cotopaxi	BM-C-38	30-40 mmboe	70%	21-28 mmboe	1T13
Total	-	861-1.196 mm boe	70%	603-837 mm boe	-

Poços exploratórios a serem perfurados

- **Bacia de Santos:** 1 poço até o final do período exploratório em março de 2013
- **Bacia do Parnaíba:** 10 poços
- **Bacia do Espírito Santo:** 3 poços juntamente com a Perenco, operadora dos blocos



Abertura Capex 2013



AQUISIÇÃO DO BLOCO BS-4



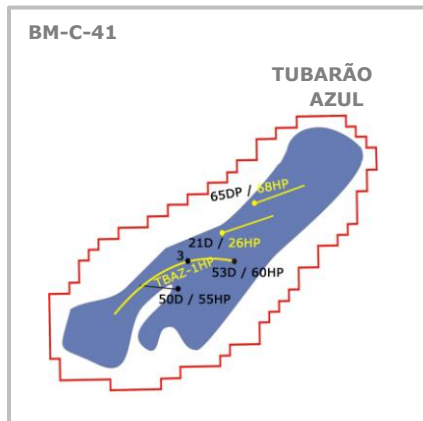
- › OGX celebrou recentemente contrato com a Petrobras para **adquirir 40% de participação** no Bloco BS-4, localizado na Bacia de Santos
- › Preço de aquisição de 40% de participação no Bloco BS-4 foi de **U\$270 milhões**
- › Dois campos de óleo do pós-sal: **Atlanta e Oliva**
 - › **Volume de óleo *in place*: 2,1 bi boe** (já declarados comerciais pelo operador do bloco)
 - › Distância da costa brasileira: 185 km
 - › Lâmina d'água de aproximadamente 1.500 metros
 - › Óleo de 14º a 16º API
- › Identificado também potencial de pré-sal no bloco
- › Novo consórcio formado pela OGX (40%), QGEP (30% e operadora) e Barra Energia (30%)

»2

PRODUÇÃO

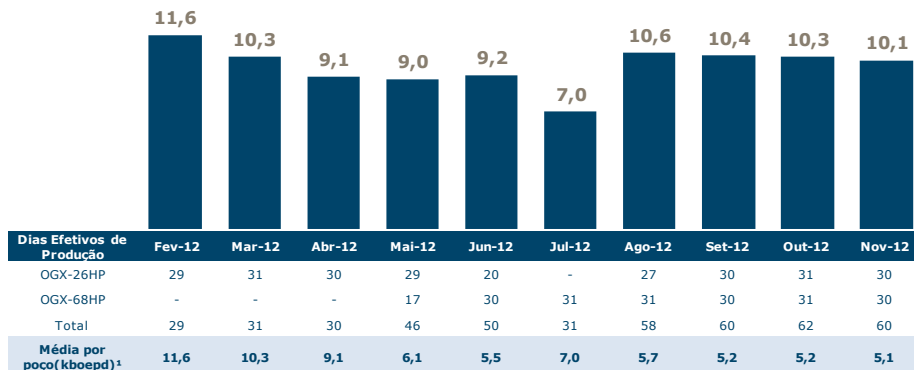
BACIA DE CAMPOS

Desenvolvimento do Campo de Tubarão Azul



- Poços exploratórios perfurados
- Poços produtores perfurados

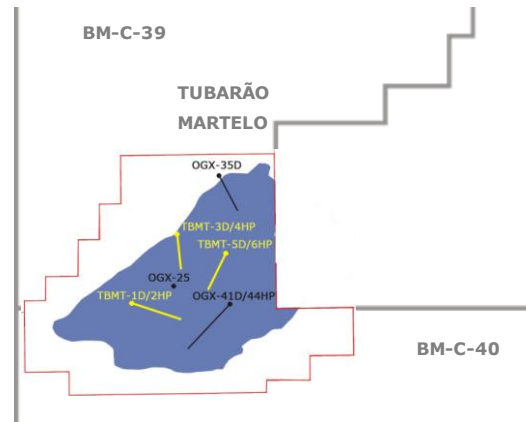
Produção Média Mensal (kboepd)



Nota

¹ Considera volume total produzido dividido por número total de dias efetivos em produção

Desenvolvimento do Campo de Tubarão Martelo



- Poços exploratórios perfurados
- Poços produtores perfurados

- Concluindo a perfuração e completação de 3 poços produtores horizontais (TBMT-2HP, TBMT-4HP e TBMT-6HP)
- Chegada do FPSO OSX-3 estimada para o 3T13
- Primeiro óleo do Campo de Tubarão Martelo estimado para o 4T13

BACIA DO PARNAÍBA

Desenvolvimento do Campo de Gavião Real

- Perfuração de 16 poços produtores concluída
 - 11 poços já completados e testados com abertura - choke (3/4"), apresentando vazões entre 400 – 500 mil m³/dia
 - 5 poços em processo de completação e conexão à UTG
- 2 poços de descarte perfurados (GVR-15D e GVR-16D)
- Obtida Licença de Operação do SEMA-MA
- UTG finalizando comissionamento e iniciando operação
- Capacidade nominal atual de tratamento de 6,0 milhões de m³ por dia
- Capacidade de produção futura disponível de até 7,5 milhões de m³ por dia
- Operação autorizada pela ANP
- Produção comercial de gás se dará em janeiro de 2013





DESTAQUES FINANCEIROS

DESTAQUES FINANCEIROS

PRINCIPAIS MÉTRICAS FINANCEIRAS	9M11	9M12
Receita (R\$ mm)	-	150,7
EBITDA – Pro forma ¹ (R\$ mm)	(304,8)	(305,1)
Lucro Líquido (R\$ mm)	(177,3)	(887,1)
Preço realizado do óleo por barril (US\$) ²	-	95
CAPEX (R\$ mm)	(2.360)	(3.186)
Volume de Produção (kboepd)	-	9,7 ³

- › Primeira receita contabilizada de R\$150,7 milhões proveniente da venda de ~800.000 barris
- › Sólida posição de caixa de R\$5,1 bilhões (US\$2,5 bilhões) em 30 de setembro de 2012
- › OGX detém a opção de exigir que seu acionista controlador, Eike Batista, subscreva até US\$1,0 bilhão em novas ações ordinárias de emissão da Companhia ao preço de R\$6,30 por ação

Nota:

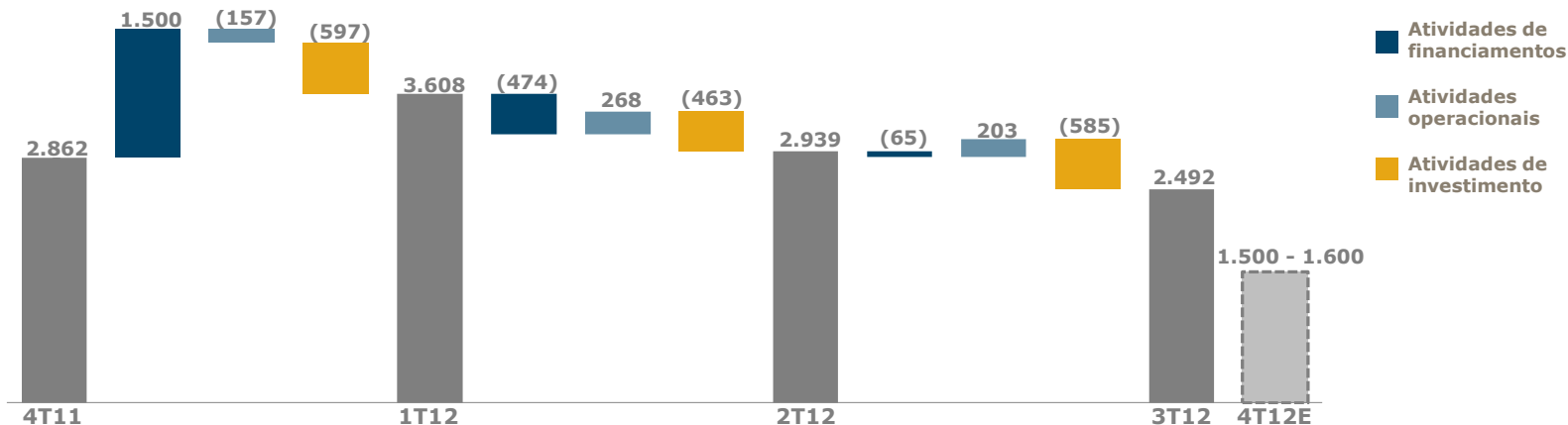
1 Considera resultado da OGX Campos

2 Refere-se somente à carga contabilizada como receita (entregue no dia 26/07/12)

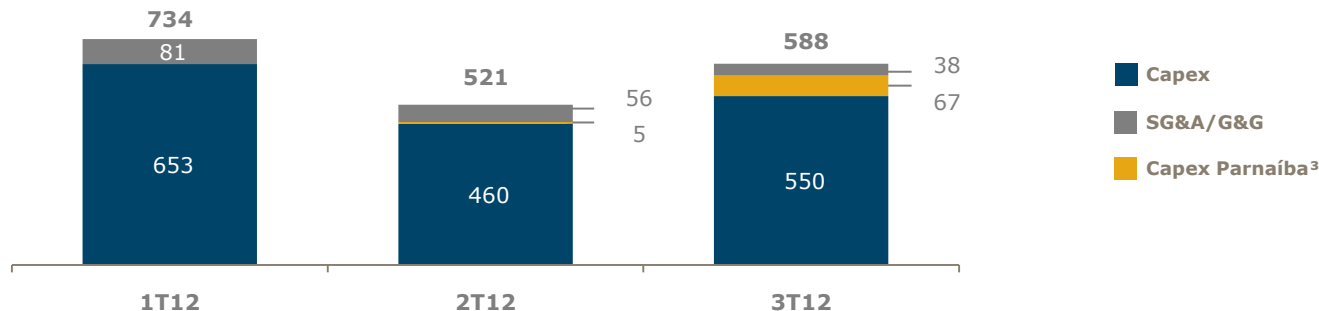
3 Volume de produção de 31/01/12 a 30/09/12

DESTAQUES FINANCEIROS

Fluxo de Caixa (US\$ milhões)^{1,2}



Gastos – Regime de Competência (US\$ milhões)¹



Nota:

¹ Considera taxas de câmbio médias equivalentes a: BRL 1,77/USD (1T12); BRL 1,96/USD (2T12); BRL 2,03/USD (3T12)

² Considera taxas de câmbio de final de período equivalentes a: BRL 1,88/USD (4T11); BRL 1,82/USD (1T12); BRL 2,02/USD (2T12); BRL 2,03/USD (3T12)

³ Finalização da montagem da UTG e duas sondas terrestres adicionais

PRÓXIMOS EVENTOS

Bacia de Campos:

- Conexão do terceiro poço produtor no Campo de Tubarão Azul
- Perfuração de importantes prospectos nos blocos BM-C-37 e BM-C-38 na Bacia de Campos

Bacia do Parnaíba:

- Continuação da campanha de exploração e delimitação
- Início da geração de caixa

Bacia de Santos:

- Resultados dos testes e perfurações na Bacia de Santos
- Continuação da campanha de exploração e delimitação
- Desenvolvimento do bloco BS-4, recentemente adquirido, em conjunto com a QGEP (operadora) e Barra Energia

Bacia do Espírito Santo:

- Continuação da campanha de exploração e delimitação



ANEXO

RESULTADOS FINANCEIROS DO FPSO OSX-1

Reconciliação do EBITDA Pro Forma

Cargas entregues	1 ^a 1	2 ^a 1	3 ^a 2	4 ^a 3	Total
Data de entrega	28/3/2012	21/4/2012	26/7/2012	15/10/2012	
Período de operação	51 dias	27 dias	98 dias	80 dias	
Produção referente às cargas embarcadas - em barris (bbls)	547.376	246.809	789.774	809.495	2.393.454
R\$ ('000)					
Receita Líquida	118.003	55.996	150.686	169.145	493.830
Impostos sobre as vendas	-	-	-	-	-
Royalties	(10.687)	(4.938)	(14.842)	(15.772)	(46.239)
Leasing	(24.078)	(13.222)	(52.708)	(41.998)	(132.006)
Serviços OSX	(13.944)	(7.236)	(28.071)	(22.499)	(71.750)
Logística	(12.005)	(7.410)	(27.795)	(18.405)	(65.615)
Outros	(871)	36	(1.183)	(1.529)	(3.547)
EBITDA	56.418	23.226	26.087	68.942	174.673
% EBITDA / Receita Líquida	47,81%	41,48%	17,31%	40,76%	35,37%
EBITDA / barril - (R\$/barril)	103,07	94,11	33,03	85,17	72,98
Custo Diário (USD '000)	1^a carga	2^a carga	3^a carga	4^a carga	Média
Leasing	(268)	(262)	(268)	(259)	(264)
Serviços OSX	(155)	(143)	(143)	(139)	(144)
Logística	(134)	(147)	(141)	(113)	(131)
Outros	(10)	1	(6)	(9)	(7)
Total	(567)	(551)	(557)	(520)	(546)

Notas:

¹ Vendas ocorridas durante o Teste de Longa Duração e antes da declaração de comercialidade - não transitam pelo Resultado contábil, sendo registradas como redução do "Imobilizado"

² Venda ocorrida após o Teste de Longa Duração e a declaração de comercialidade - registrada como receita contábil

³ Venda ocorrida após o Teste de Longa Duração e a declaração de comercialidade - registrada como receita contábil. Valor líquido da despesa de venda associada aos custos de frete



- Receita líquida total de R\$ 493,8 milhões e EBITDA total de R\$ 174,7 milhões, refletindo o alto valor deste ativo
- Economias de escala diluirão os custos por barril

